

## **CORRELAÇÃO ENTRE CHUVAS E DESLIZAMENTOS OCORRIDOS DURANTE A OPERAÇÃO DO PLANO PREVENTIVO DE DEFESA CIVIL EM SÃO PAULO, SP**

*Jair Santoro<sup>1</sup>; Marcia Maria Nogueira Pressinotti<sup>2</sup>; Rodolfo Moreda Mendes<sup>3</sup>; Gisele dos Reis Manoes<sup>4</sup>*

<sup>1</sup> INSTITUTO GEOLÓGICO - SMA; <sup>2</sup> INSTITUTO GEOLÓGICO - SMA/SP; <sup>3</sup> INSTITUTO GEOLÓGICO - SMA/SP; <sup>4</sup> INSTITUTO GEOLÓGICO - SMA/SP

**RESUMO:** Este trabalho tem por finalidade apresentar uma análise da correlação entre os eventos de deslizamentos atendidos no âmbito do Plano Preventivo de Defesa Civil, no Estado de São Paulo, para o período de 2000 a 2010 e os parâmetros técnicos utilizados na operação do PPDC. Para tanto, foram utilizados como parâmetros a precipitação horária (mm/h) e precipitação acumulada de 3 dias (mm) correlacionados aos condicionantes geológico-geotécnicos e antrópicos. As análises foram realizadas a partir de modelo proposto inicialmente para a cidade de Cubatão-SP, onde foram avaliados eventos de escorregamentos e chuvas para um período de 30 anos. Os resultados obtidos no presente estudo indicam que a correlação entre chuvas e deslizamentos depende fundamentalmente de parâmetros associados aos condicionantes do terreno e da precipitação acumulada de, pelo menos, 3 dias. Com base nas avaliações realizadas sugere-se, ainda, a adoção de parâmetros técnicos mais conservadores no monitoramento dos índices pluviométricos, deflagradores de mudança de nível, que vem sendo utilizados na operação do Plano Preventivo de Defesa Civil, no Estado de São Paulo.

**PALAVRAS-CHAVE:** DESLIZAMENTOS; CHUVAS; PLANO PREVENTIVO DE DEFESA CIVIL.